

Abordagem do tratamento restaurador da hipomineralização severa em molares e incisivos: relato de caso

Nayara Gonçalves Emerenciano; Lenara Queiroz Chaves Oliveira; Robson Frederico Cunha

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) tem por característica defeitos qualitativos e quantitativos de tecidos dentários e pode ser notada visualmente por alterações na translucidez do esmalte. Ao exame clínico observa-se um esmalte poroso e com aspecto de “queijo holandês”, esta característica favorece a sensibilidade dentária e lesões cáries, as quais, levam a necessidade de recorrentes e extensivos tratamentos. O presente trabalho tem como objetivo o relato de caso de paciente do gênero feminino, 10 anos de idade, com diagnóstico de HMI nos dentes 21, 31, 41 e nos molares permanentes. A paciente procurou atendimento devido a sensibilidade nos incisivos e dor intensa nos molares, os quais, estavam associados a cárie dentária. Inicialmente o tratamento instituído nos incisivos foi a microabrasão porém, não obtendo resultados satisfatórios realizou-se a restauração com resina composta. No dente 16 optou-se pelo cimento de ionômero de vidro, enquanto no dente 46 o tratamento de escolha foi resina composta. No acompanhamento clínico as restaurações dos molares apresentaram-se desgastadas, sendo necessário a realização do tratamento endodôntico no dente 46 e nova restauração com resina composta no dente 16. Observa-se que casos de HMI necessitam de acompanhamento periódico, e os diferentes tipos de tratamento a serem instituídos dependem, dentre outros fatores, do grau de severidade da alteração.

Palavras-chave: Hipomineralização dentária; dentição permanente; restauração dentária permanente.

I Simpósio Latino-Americano de Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI)
Faculdade de Odontologia de Araraquara-UNESP
16 e 17 de setembro de 2016

Modalidade: Caso Clínico
Instituição: Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP)
E-mail: naay.gon@gmail.com

7 resumos apresentados